



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

Comunicação Oral

**AUDITORIA DA INFORMAÇÃO E AUDITORIA DO
CONHECIMENTO: UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA
NO BRASIL ¹**

***INFORMATION AUDIT AND KNOWLEDGE AUDIT: AN OVERVIEW ON
SCIENTIFIC PRODUCTION IN BRASIL***

Simone Bastos Paiva, UFPB²
sbpaiva@uol.com.br

Simone Almeida da Silva, UFPB
simonecred@hotmail.com

Ludinaura Regina Souza dos Santos, UFPB
reginasantosjp@hotmail.com

Resumo: O presente estudo teve o objetivo de investigar o interesse dos pesquisadores, no Brasil, sobre os temas auditoria da informação e auditoria do conhecimento, a partir da análise da produção científica veiculada nos anais de três eventos qualificados nas áreas da Ciência da Informação, da Administração e dos Sistemas de Informação. Quanto ao tipo de pesquisa, classifica-se como descritiva. No percurso metodológico, adotou-se a abordagem bibliométrica. Foram analisados os anais do ENANCIB, no período de 1994 a 2014, da CONTECSI, de 2004 a 2014, e do EnANPAD, de 2010 a 2014, em que foram publicados 8.943 trabalhos e selecionados 133, a partir das buscas com as palavras-chave “auditoria da informação e do conhecimento”, “auditoria da informação”, “auditoria do conhecimento” e “auditoria”. Em seguida, foram identificadas as seguintes características: evento, ano da publicação, quantidade de autores por artigo, instituição de origem dos autores, tipo de pesquisa, estratégia utilizada na coleta dos dados, natureza da pesquisa, objetivo da pesquisa, resultados da

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

² Trabalho desenvolvido junto ao Grupo de Pesquisa: Informação, Aprendizagem e Conhecimento, cadastrado no CNPQ.

pesquisa e temáticas estudadas. Após a leitura dos resumos e, em alguns casos, dos trabalhos na íntegra, verificou-se que apenas três artigos tratavam do tema em análise e que nenhum foi elaborado exclusivamente por autores nacionais, o que sinalizou um amplo espaço para a Academia brasileira desenvolver estudos relacionados a essa temática. Constatou-se que apenas um artigo detalhou o tipo de pesquisa, sua natureza e a estratégia de coleta de dados. Foram verificados alguns termos recorrentes nos artigos analisados, evidenciando possíveis conexões com outras temáticas, característica da Ciência da Informação. Diante do mapeamento realizado, percebe-se a existência de lacuna expressiva relacionada à produção científica sobre “auditoria da informação” e “auditoria do conhecimento”, no Brasil e a premente necessidade de estudos relacionados a essa temática, devido ao relevante papel dessas ferramentas na gestão da informação e na gestão do conhecimento, respectivamente.

Palavras-chave: Auditoria da informação. Auditoria do conhecimento. Produção científica. Estudo bibliométrico.

Abstract: This study aimed to investigate the interest of researchers in Brazil about the audit themes of information and knowledge audit, based on the analysis of the scientific production published in the annals of three qualified events in the areas of Information Science, Management and Information Systems. Regarding the type of research is classified as descriptive. The methodological approach adopted was the bibliometric. The annals of ENANCIB were analyzed in the period 1994-2014, the CONTECSI, 2004-2014, and EnANPAD, from 2010 to 2014, which were published 8.943 works and selected 133, from searches with keywords "audit the information and knowledge", "information audit", "audit of knowledge" and "audit". Then, the following characteristics have been identified: event, year of publication, number of authors per article, the authors' institution, research type, strategy used in data collection, research nature, research objective, research results and thematic studied. After reading the abstracts and, in some cases, the all work content, it was found that only three articles approached to the analysed theme and none was prepared exclusively by national authors, which indicated a broad space for the Brazilian Academy develop studies related to this issue. It was found that only one article detailed the type of research, its nature and the data collection strategy. Some recurring terms were checked in the articles analysed, showing possible connections with other themes, and characteristic of the Information Science. Considering the realized mapping, it is realizes the existence of a significant gap related to the scientific literature on "audit of information" and "knowledge audit" in Brazil, and the urgent need for studies related to this issue, due to the important role of these tools in the information management and knowledge management, respectively.

Keywords: Information audit. Knowledge audit. Scientific production. Bibliometric study.

1 INTRODUÇÃO

O processo de controle é fundamental para o desenvolvimento de qualquer atividade na gestão de uma entidade e pode ocorrer por meio dos procedimentos aplicados na realização de auditorias, em que se evidencia a real situação do objeto sob análise, que pode ser, entre outros, os recursos informacionais e do conhecimento no âmbito organizacional.

A auditoria da informação e a auditoria do conhecimento são conteúdos essenciais no cenário da Gestão do Conhecimento (GC), considerada uma das correntes teóricas da Ciência

da Informação (CI) (ARAÚJO, 2014). Essas modalidades de auditoria podem contribuir para a implementação bem sucedida de ações da Gestão da Informação (GI) e da GC.

Os estudos bibliométricos auxiliam a identificar as temáticas predominantes nas produções científicas de modo a se compreenderem a tendência e os conteúdos recorrentes de interesse dos pesquisadores, bem como as possíveis lacunas no âmbito do conhecimento. Segundo Macias-Chapula (1998, p.135), “combinados a outros indicadores, os estudos bibliométricos podem ajudar tanto na avaliação do estado atual da ciência como na tomada de decisões e no gerenciamento da pesquisa.” Já Spinak (1996 apud VANTI, 2002) destaca o caráter interdisciplinar da bibliometria e o seu foco para as fontes de informação bibliográficas e patentes. Dentre as possibilidades de aplicação desses estudos, destacam-se a identificação de tendências e o crescimento do conhecimento em determinada área (VANTI, 2002).

Neste artigo, objetiva-se revelar o cenário da produção científica relacionada aos temas auditoria da informação e auditoria do conhecimento no Brasil. Para tanto, procedeu-se a um estudo nos anais de três eventos científicos qualificados para mapear os estudos realizados sobre a auditoria da informação e a auditoria do conhecimento.

Os eventos analisados foram o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), principal evento acadêmico da área da CI no país, a Conferência Internacional sobre Sistemas de Informação e Gestão de Tecnologia (CONTECSI) e o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), considerado o segundo maior evento científico da área de Administração do mundo (ANPAD, 2015). Os dois últimos eventos foram escolhidos devido à interface com a CI, cuja natureza interdisciplinar propicia a integração com outras áreas do conhecimento.

O ENANCIB, evento promovido anualmente pela Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ANCIB), já realizou 15 edições (até 2014) e apresenta os trabalhos classificados por áreas temáticas em 11 grupos de pesquisa (GTs) (ENANCIB, 2014). A CONTECSI, um evento multidisciplinar promovido anualmente pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), já realizou 12 edições (2015) e tem, entre os temas de interesse: Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento, Ciência da Informação e Sociedade da Informação (CONTECSI, 2015). O EnANPAD, promovido anualmente pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, já realizou 38 edições (até 2014) e está organizado em 11 divisões acadêmicas, as quais agregam temas de interesse da área de Administração e áreas afins, com destaque para a área de Administração da Informação (EnANPAD, 2014).

É nesse contexto em que emerge a seguinte questão de pesquisa: Qual o interesse dos pesquisadores, no Brasil, sobre o tema auditoria da informação e auditoria do conhecimento, considerando-se a produção científica veiculada nos anais do ENANCIB, da CONTECSI e do EnANPAD?

Assim, o objetivo geral deste artigo foi de identificar o interesse dos pesquisadores, no Brasil, sobre o tema auditoria da informação e auditoria do conhecimento, a partir da análise da produção científica veiculada nos anais do ENANCIB, no período de 1994 a 2014, da CONTECSI, no período de 2004 a 2014, e do EnANPAD, no período de 2010 a 2014. Para isso, foram elencados os seguintes objetivos específicos: a) identificar as autorias e as instituições dos autores dos artigos analisados; b) caracterizar metodologicamente os artigos analisados; e c) verificar as temáticas predominantes nos artigos analisados.

A informação e o conhecimento, objetos de estudo da Ciência da Informação, podem ser submetidos ao processo de auditoria, como evidenciam estudos realizados em outros países há algum tempo. O presente artigo visa contribuir para dar mais visibilidade a esse debate no cenário nacional, a partir da consciência da importância desse processo como preparação para a implementação da GI e da GC nas organizações e do mapeamento da produção científica na área.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A auditoria se classifica basicamente em dois tipos: de conformidade e consultiva. A auditoria de conformidade se aplica a aspectos sobre os quais existem normas e procedimentos, observando-se se essas normas estão sendo seguidas. A auditoria consultiva se refere à evolução e à adequação de aspectos relacionados às metas e aos objetivos organizacionais. É diretamente ligada ao planejamento estratégico (ELLIS et al, 1993).

Sob a ótica da Ciência da Informação, ressaltam-se as auditorias da informação e do conhecimento, que buscam conhecer o ambiente organizacional visando prepará-lo para a implementação de ações da GI e da GC, respectivamente, como será apresentado a seguir.

2.1 AUDITORIA DA INFORMAÇÃO

Buchanan e Gibb (1998) consideram a auditoria da informação como um processo de descoberta, de monitoramento e de avaliação do fluxo e dos recursos da informação da organização, de forma a implementar, manter ou melhorar a gestão da informação organizacional. Essa é uma etapa necessária para determinar o valor, a função e a utilidade

dos recursos informacionais, objetivando o uso pleno dessa informação.

Henczel (2000) assevera que não existe uma definição universal para a auditoria da informação, e essa afirmação alinha-se a Buchanan e a Gibb (1998), que, ao apresentar a definição da Associação para Gestão da Informação no Reino Unido (ASLIB), considera a auditoria da informação como

[...] uma avaliação sistemática do uso, recursos e fluxos da informação, por meio de uma verificação relacionada às pessoas e aos documentos existentes, de modo a estabelecer a extensão de sua contribuição para o alcance dos objetivos organizacionais (HENCZEL, 2000, p. 215, tradução nossa).

Berner (2002) traz em sua definição de auditoria da informação a perspectiva de processo e a relação dos fluxos informacionais entre a organização e o seu ambiente externo. De acordo com cada organização, o objetivo da auditoria da informação pode ter um papel diferente. Mesmo assim, Buchanan e Gibb (1998) exemplificam que o propósito básico da auditoria da informação seria o de identificar os recursos e as necessidades informacionais da organização.

Henczel (2000) entende que o propósito da auditoria da informação ultrapassa o aspecto relacionado à identificação do uso da informação, ao colocar que essa auditoria pode mapear o fluxo da informação internamente e externamente, como também analisar as oportunidades de melhorias (lacunas, duplicações e ineficiências) relacionadas à informação, na perspectiva de promover as mudanças necessárias.

Uma visão interessante, quanto aos objetivos da auditoria da informação, é a apontada por Berner (2002), ao destacar o papel operacional e educacional dessa auditoria. O papel operacional estaria, sob uma ótica ampla, relacionado à identificação das necessidades e do acesso individual e organizacional da informação, como também à criação, ao uso, à política, à estratégia, às lacunas, aos benefícios, aos custos, aos valores e ao mapeamento dos fluxos da informação na organização. O papel educacional estaria relacionado à conscientização da importância da informação: englobaria o escopo da gestão da informação e suas atividades; ao reconhecimento da equipe dos benefícios da informação como um ativo corporativo; ao reconhecimento dos tipos de informação na organização; à percepção da gestão da informação como um ganho, e não, como um custo; e ao desenvolvimento de uma filosofia consistente sobre a gestão da informação.

Sinteticamente, Botha e Boon (2003) enunciam que o principal propósito da informação está relacionado ao ambiente em que ocorre e, de modo geral, a auditoria da informação coletaria a informação necessária para a gestão efetiva dos recursos

informativos, visando ao alcance dos objetivos da organização.

Assim, considerando os objetivos apresentados para a auditoria da informação, conclui-se que podem ser de natureza operacional e educacional. Além disso, esses objetivos relacionam-se à identificação e à avaliação da necessidade, da busca e do uso da informação (CHOO, 2006) e à gestão da informação, no contexto interno e externo à organização, considerando seus fluxos, mapeamentos, recursos, custos, valores, políticas, estratégias, conscientização e relevância quanto ao atendimento dos objetivos da organização a que se refere.

O objeto da auditoria da informação pode englobar o inventário da informação como também identificar e avaliar os recursos informativos. Berner (2002) aponta que a base para a auditoria da informação seria o inventário da informação, incluindo a existência e a adequação do inventário conceitual e físico, a existência e a adequação do inventário do conhecimento, a classificação da informação, as políticas de gestão da informação, os aspectos legais, o custo, o valor, a acessibilidade e o uso da informação. Conforme Henczel (2000), essa informação pode se relacionar tanto ao ambiente interno quanto ao externo onde a organização está inserida.

Buchanan e Gibb (2007) consideram o objeto da auditoria da informação sob a visão dos recursos informativos, porque entendem que as características dos dados, a informação, o conhecimento e a relação entre eles são centrais na auditoria da informação, uma vez que essa auditoria contribui para se identificar a variação dos sistemas de informação e, principalmente, destacar a diferença existente na estrutura, no estado e na aplicação desses recursos, para identificá-los, avaliá-los e geri-los, com a tomada de decisão sobre o que está dentro ou fora de seu escopo.

Diante da abrangência do seu objeto de análise, por meio da auditoria da informação, podem-se conhecer os ativos tangíveis e intangíveis e promover a excelência no uso da informação, o que contribui para a eficiência informativa e para o alcance dos objetivos organizacionais. Para Henczel (2000), a principal característica da auditoria da informação é a de um processo destinado a identificar a existência de canais formais e informais de comunicação usados para transferir a informação, como também para apontar ineficiências como gargalos, lacunas e informações duplicadas.

Carvalho (2012) afirma que, através da auditoria da informação, pode-se saber o que a organização faz com a informação, como a utiliza e quais resultados obtém a partir desse uso. Para a autora, com esse conhecimento, as organizações podem usar a informação, para que tenham uma gestão eficiente, que atenderá plenamente às metas organizacionais.

2.2 AUDITORIA DO CONHECIMENTO

A auditoria do conhecimento é considerada como sucessora da auditoria da informação, uma vez que o resultado dessa última proporciona a compreensão de como as atividades realizadas na organização criam conhecimento e qual o nível de significância estratégica em que o conhecimento pode estar (HENCZEL, 2000).

Autores como Hylton (2002b) entendem que a auditoria do conhecimento deveria ser o primeiro passo para as iniciativas da gestão do conhecimento, por proporcionar uma identificação acurada, a quantificação, a medida e a avaliação do conhecimento explícito e tácito da organização.

Quanto às definições, o primeiro conceito a ser trazido é o de Debenham e Clark (1994), que entendem a auditoria do conhecimento como

[...] um documento de planejamento que proporciona uma visão geral estrutural de uma seção designada do conhecimento de uma organização como também detalha as características qualitativas e quantitativas das parcelas individuais do conhecimento dentro da seção considerada. Esse documento identifica os repositórios do conhecimento em que essas parcelas residem (DEBENHAM; CLARK, 1994, p. 1, tradução nossa)

Para Hylton (2002b, p. 1, tradução nossa), “a auditoria do conhecimento é um exame sistemático e científico e uma avaliação dos recursos dos conhecimentos tácito e explícito em uma organização.”

A concepção de Botha e de Boon (2003) retrata que a auditoria do conhecimento deve ocorrer em virtude da gestão do conhecimento, visto que essa gestão é o último nível da gestão da informação e, por isso, segue a sequência lógica dessa e da auditoria da informação. Já Levantakis, Helms e Spruit (2008) mencionam a visão de Jashpara (2004), ao considerarem a auditoria do conhecimento como uma avaliação dos processos relacionados ao conhecimento humano (tácito ou explícito) dentro das unidades do negócio ou da organização.

Nesse sentido, Carvalho (2012) cita o entendimento de Chong (2005), no qual ele elucida que a auditoria do conhecimento permite diagnosticar e aperfeiçoar a gestão do conhecimento organizacional. É pertinente destacar que a auditoria do conhecimento contempla o conhecimento existente na organização e o conhecimento necessário, as relações entre os detentores do conhecimento e os não detentores, a cultura organizacional e o estilo gerencial dos membros organizacionais.

Na primeira abordagem sobre a auditoria do conhecimento, Debenham e Clark (1994)

já apresentam seus objetivos, a saber: (1) oferecer uma visão de alto nível da extensão, da natureza e da estrutura do conhecimento em uma seção específica; (2) oferecer dados de entrada significativos e consistentes ao planejamento estratégico para processar o conhecimento; (3) identificar os repositórios de conhecimentos relevantes dentro da organização; (4) demonstrar as características qualitativas das parcelas de conhecimento dentro do repositório de conhecimento; e (5) apresentar estimativas científicas para as características quantitativas das parcelas de conhecimento dentro de um repositório de conhecimento particularizado.

Para Henczel (2000) e Berner (2002), objetivos dessa auditoria são os seguintes: (1) identificar as questões relacionadas às pessoas que impactam na criação, na transferência e no compartilhamento do conhecimento e (2) investigar qual o conhecimento que pode ser capturado, onde é necessário e como pode ser reutilizado para determinar os métodos mais eficientes e efetivos para armazená-lo, facilitar o seu acesso, bem como efetuar sua transferência.

Hylton (2002a) adiciona outros objetivos da auditoria do conhecimento, como a avaliação do ambiente do conhecimento da organização, da ecologia, a percepção da gestão do conhecimento pelas pessoas, podendo ainda avaliar como os sistemas de informação da organização, seus processos e suas tecnologias favorecem tal conhecimento.

Com base nas exposições acima, é possível relacionar o objetivo da auditoria do conhecimento ao fato de saber qual o conhecimento que a organização detém a partir das pessoas que a compõem, e qual é o conhecimento requerido por ela, considerando seus ambientes, processos e tecnologias envolvidas, de forma a alimentar o planejamento estratégico, no que se refere aos aspectos do conhecimento organizacional.

Hylton (2002b) concebe que auditoria do conhecimento facilita o mapeamento das fontes do conhecimento organizacional e do fluxo do conhecimento ao longo da organização e com o seu ambiente externo (fornecedores, clientes, entre outros). Nesse contexto, Ponjuán Dante (2008) menciona o entendimento de Chong (2008), que afirma que a auditoria do conhecimento se refere ao processo de criação, aquisição, retenção, distribuição, transferência, compartilhamento e reutilização do conhecimento institucional de uma organização. Esse tipo de auditoria se fundamenta no conhecimento da estratégia organizacional, da liderança, da cultura de aprendizagem e nos recursos tangíveis, e a partir desse diagnóstico institucional possa promover a gestão do conhecimento organizacional.

Assim, a auditoria do conhecimento, segundo Carvalho (2012), caracteriza-se pela revisão sistemática dos fluxos do conhecimento, pela observação direta das políticas

estabelecidas na organização, como também da distribuição e aplicação do conhecimento. Essa atividade possibilita à organização identificar lacunas na organização e relacioná-las ao conhecimento necessário para solucionar esse gargalo. Assim, por meio da auditoria do conhecimento será possível gerar recomendações capazes de promover soluções de problemas específicos e aumentar a vantagem competitiva da organização.

Avaliando os resultados da auditoria do conhecimento e da auditoria da informação, pode-se perceber que o diagnóstico relacionado aos ativos da informação e do conhecimento pode fornecer dados de entrada relevantes para o planejamento estratégico, de modo que esses ativos possam ser gerenciados de modo mais eficiente e eficaz.

Sendo assim, é necessário desenvolver pesquisas teóricas e empíricas para se conhecer a realidade dessa atividade nas organizações, no Brasil, e aprimorar os instrumentos de controle sobre os recursos informacionais e do conhecimento, na perspectiva de contribuir para uma gestão mais eficaz. Na próxima seção, apresenta-se uma abordagem sobre o interesse dos pesquisadores nacionais nessa questão, a partir da avaliação da produção científica apresentada em importantes eventos nacionais e internacionais.

3 METODOLOGIA

Considerando os tipos de pesquisa citados por Gil (2008), quanto aos objetivos, este estudo tem a natureza descritiva, pois são descritas as características da produção científica sobre auditoria da informação e auditoria do conhecimento, no Brasil, a partir dos anais de eventos na área da CI e afins. Esclarecendo sobre esse tipo de pesquisa, o autor ensina que “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2008, p. 28).

No percurso metodológico, adotou-se a abordagem bibliométrica, com a análise dos artigos científicos veiculados nos anais do ENANCIB, do período de 1994 a 2014, disponíveis no repositório do *site* do evento, da CONTECSI, do período de 2004 a 2014, disponibilizados nos respectivos *sites*, com exceção do ano de 2013, visto que os anais da Conferência para esse ano não estavam disponíveis para acesso, e, por fim, os do EnANPAD, do período de 2010 a 2014, publicados em *compact disk* (CDs).

O estudo bibliométrico tem como fundamento um conjunto de operações para evidenciar as características de publicações relacionadas a determinado assunto, com o objetivo de analisar o perfil das pesquisas realizadas em certo período, para identificar e

analisar o estado atual do desenvolvimento teórico da área. Macias-Chapula (1998, p 134) compreende a bibliometria como “o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”.

O universo pesquisado totalizou 8.943 publicações nos três eventos, conforme detalhamento no Quadro 1. Para identificar os artigos referentes à auditoria da informação e à auditoria do conhecimento, publicados nos anais dos referidos eventos, foram utilizadas as palavras-chave: “auditoria da informação e do conhecimento”, “auditoria da informação”, “auditoria do conhecimento” e “auditoria”. A utilização gradual das expressões buscou a varredura total no conjunto dos textos analisados. Ressalta-se que se consideraram também as referidas palavras-chave na língua inglesa, diante da abrangência internacional dos eventos, utilizando-se: *information and knowledge audit*, *information audit*, *knowledge audit* e *audit/auditing*.

Quadro 1 – Universo da pesquisa

Eventos	ENANCIB	CONTECSI	ENANPAD
Quantidade de artigos	2.711	1.922	4.310
Total geral	8.943		

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Com a aplicação dos filtros, através das palavras-chave utilizadas no processo de busca, obteve-se uma amostra de 133 artigos selecionados. As principais características identificadas nas publicações foram: evento, ano da publicação, quantidade de autores por artigo, instituição de origem dos autores, tipo de pesquisa (exploratória, descritiva, explicativa), estratégia utilizada na coleta dos dados (bibliográfico, questionário, entrevista, análise documental, estudo de caso, observação), natureza da pesquisa (quantitativa, qualitativa, quanti-qualitativa), objetivo da pesquisa, resultados da pesquisa e temáticas estudadas.

Na próxima seção, apresentam-se os resultados da análise bibliométrica realizada nos artigos selecionados.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS

Inicialmente, apresentam-se os resultados obtidos no processo de busca com as palavras-chave definidas para o estudo. Com base no Quadro 2, verifica-se que o filtro com o termo “auditoria da informação” retornou apenas um artigo. As expressões “auditoria da

informação e do conhecimento”, “*information and knowledge audit*” e “*information audit*” não retornaram resultados. Identificaram-se dois artigos que continham a palavra-chave “auditoria do conhecimento”, porém um deles já estava selecionado pelo filtro “auditoria da informação”, logo, só foi considerado um dos artigos. A expressão “*knowledge audit*” também indicou um artigo.

A palavra-chave “auditoria” apareceu em 61,65% do total de artigos selecionados. Nesse caso, excluíram-se os dois artigos que continham essa palavra e foram filtrados pelos critérios anteriores. Quanto aos termos em inglês, “*audit*” e “*auditing*”, foram encontrados em 26,32% e 9,78% dos artigos selecionados, respectivamente, excluindo o artigo já identificado pela palavra “*knowledge audit*”.

Quadro 2 – Resultado da pesquisa quanto às palavras-chave

Palavras-chave	Eventos			Total	Total (%)
	ENANCIB	CONTECSI	ENANPAD		
Auditoria da informação e do conhecimento	0	0	0	0	0
<i>Information and knowledge audit</i>	0	0	0	0	0
Auditoria da informação	1	0	0	1	0,75
<i>Information audit</i>	0	0	0	0	0
Auditoria do conhecimento	0	1	0	1	0,75
<i>Knowledge audit</i>	0	1	0	1	0,75
Auditoria	0	23	59	82	61,65
<i>Audit</i>	0	32	3	35	26,32
<i>Auditing</i>	0	13	0	13	9,78
Total geral	1	70	62	133	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Após o filtro por palavras-chave, procedeu-se à leitura dos resumos de todos os 133 artigos e, em alguns casos, de todo o seu conteúdo, para ratificar a compreensão do seu conteúdo e identificar os que tratavam efetivamente da temática ora pesquisada. Uma análise mais acurada revelou que a maioria dos artigos garimpados – com os termos “auditoria”, “*audit*” e “*auditing*” - referiam-se à auditoria “tradicional” (de natureza contábil, financeira e fiscal). O resultado após o processo de leitura foi consolidado no Quadro 3.

Quadro 3 – Resultado da pesquisa após a leitura dos resumos e dos artigos na íntegra (*)

Palavras-chave	Eventos			Total	Total (%)
	ENANCIB	CONTECSI	ENANPAD		
Auditoria da informação e do conhecimento / <i>Information and knowledge audit</i>	0	0	0	0	0
Auditoria da informação/ <i>Information audit</i>	1	0	0	1	33,33
Auditoria do conhecimento/ <i>Knowledge</i>	0	2	0	2	66,67

<i>audit</i>					
Auditoria/Audit/Auditing	0	0	0	0	0
Total geral	1	2	0	3	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

(*) Uniram-se as categorias para fins de análise.

A partir da categorização apresentada no Quadro 3, constatou-se que, no universo pesquisado, apenas um artigo científico apresentado no ENANCIB, em 2010, foi classificado na categoria auditoria da informação, mais especificamente, tratava da temática auditoria de inteligência. Além desse, selecionaram-se dois artigos apresentados na CONTECSI, nos anos de 2008 e 2009, que abordaram a temática auditoria do conhecimento, conforme apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 – Artigos científicos sobre auditoria da informação e auditoria do conhecimento

Evento	Ano	Título do artigo científico
XI ENANCIB	2010	Auditoria de inteligência: um método para diagnóstico de sistemas de inteligência competitiva e organizacional
5º CONTECSI	2008	Análise do trinômio governança de tecnologia da informação x auditoria interna x auditoria do conhecimento
6º CONTECSI	2009	(*) Um protótipo informatizado para apoio à auditoria do conhecimento nas organizações

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

(*) Tradução nossa

Tendo em vista a reduzida produção científica relacionada à auditoria da informação e à auditoria do conhecimento, no contexto pesquisado, refinou-se a pesquisa no sentido de analisar a origem institucional dos pesquisadores, observando-se que todos os artigos tiveram a participação de autores estrangeiros. Do total de sete autores envolvidos, três estão vinculados a instituições de ensino nacional - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade do Estado de Mato Grosso (UEMT) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) - e quatro, a instituições de ensino internacionais (Universidad de Zaragoza/Espanha e Universidad de Sonora/México). Nesse caso, um dos autores (Alonso Perez-Soltero) participou de dois trabalhos, conforme especificado no Quadro 5.

Quadro 5 – Instituição dos autores dos artigos científicos

Título do artigo científico	Instituição dos autores dos artigos científicos
Auditoria de inteligência: um método para diagnóstico de sistemas de inteligência competitiva e organizacional	Andréa Vasconcelos Carvalho (UFRN/Brasil) Miguel Ángel Esteban Navarro (Universidad de Zaragoza/Espanha)
Análise do trinômio governança de	Alonso Perez-Soltero (Universidad de Sonora/México)

tecnologia da informação x auditoria interna x auditoria do conhecimento	Clebia Ciupak (UEMT e Universidade de Cuiabá/Brasil) Adolfo Alberto Vanti (UNISINOS/Brasil)
(*) Um protótipo informatizado para apoio à auditoria do conhecimento nas organizações	Alonso Perez-Soltero (Universidad de Sonora/México) Gerardo Sanchez-Schmitz (Universidad de Sonora/México) Mario Barcelo-Valenzuela (Universidad de Sonora/México)

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

(*) Tradução nossa.

O Quadro 5 mostra, ainda, que os artigos foram desenvolvidos em coautoria, com dois ou três autores, de origem nacional e estrangeira, reforçando a importância das redes científicas de cooperação internacional para o desenvolvimento de novas abordagens teóricas no país. Um dos artigos foi produzido por somente autores estrangeiros e, mesmo nesse caso, um deles publicou com outros autores nacionais, possibilitando o intercâmbio entre os pesquisadores.

4.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

No que se refere aos aspectos metodológicos dos artigos analisados, verificaram-se o tipo de pesquisa, a sua natureza e a estratégia utilizada na coleta dos dados. Quanto ao tipo de pesquisa adotado nos artigos, apenas um deles apresenta a classificação em relação ao tipo de pesquisa adotado - exploratória. Trata-se do artigo “Auditoria de inteligência: um método para diagnóstico de sistemas de inteligência competitiva e organizacional” e foi produzido por pesquisadores do Brasil (UFRN) e da Espanha (Universidad de Zaragoza).

No que tange à estratégia utilizada para coletar os dados, os resultados evidenciaram que diversas são as estratégias utilizadas pelos pesquisadores, ressaltando o caráter heterogêneo da pesquisa, de acordo com os objetivos pretendidos. Os termos utilizados nos artigos foram: estudo não experimental, transversal, triangulação de dados, teórico, bibliográfico e estudo de caso. O artigo “Auditoria de inteligência: um método para diagnóstico de sistemas de inteligência competitiva e organizacional” apresentou a classificação detalhada, diferentemente das outras duas publicações.

Ainda sobre a análise metodológica dos artigos, verificou-se a natureza da pesquisa e constatou-se que a classificação qualitativo-quantitativa foi citada no artigo “Auditoria de inteligência: um método para diagnóstico de sistemas de inteligência competitiva e organizacional”. Os demais artigos analisados – “Análise do trinômio governança de tecnologia da informação x auditoria interna x auditoria do conhecimento” e “Um protótipo informatizado para apoio à auditoria do conhecimento nas organizações” - não explicitaram a natureza da pesquisa.

4.3 OBJETIVOS RESULTADOS E TEMÁTICAS ESTUDADAS

Os artigos também foram analisados na perspectiva dos objetivos traçados e dos resultados alcançados, conforme apresentado no Quadro 6.

No que tange ao artigo que aborda a auditoria de inteligência, a auditoria da informação é um dos tópicos debatidos nesse trabalho, que ainda discute sobre temas como sistemas de inteligência, inteligência competitiva, serviços de inteligência e planejamento e avaliação de sistemas de informação. Os resultados dos outros dois artigos referem-se diretamente à auditoria do conhecimento, considerando seus aspectos teóricos e práticos, respectivamente. Nesses artigos, verifica-se, ainda, que a auditoria do conhecimento dialoga com as temáticas de governança de TI e a auditoria interna, como também com outros aspectos relacionados à área de TI, como a elaboração de protótipo de *software*, por exemplo.

Quadro 6 – Objetivos e resultados dos artigos

Título do artigo	Objetivo	Principais resultados
Auditoria de inteligência: um método para diagnóstico de sistemas de inteligência competitiva e organizacional	Elaborar um método de auditoria de inteligência para diagnosticar os sistemas de inteligência das organizações que o contemple, de modo holístico, e que ofereça resultados efetivos para seu aperfeiçoamento.	A elaboração de um método de auditoria de inteligência que permite analisar os diversos elementos dos sistemas de inteligência das organizações no contexto de suas inter-relações com os âmbito organizacional e externo, assim como intervir na realidade observada para aperfeiçoar suas características dinâmicas.
Análise do trinômio governança de tecnologia da informação x auditoria interna x auditoria do conhecimento	Analisar o trinômio governança de tecnologia da informação, auditoria interna e auditoria do conhecimento.	A auditoria interna e a auditoria do conhecimento são ferramentas fundamentais na governança de TI para alcançar a transparência das atividades organizacionais, a divulgação de seus resultados e o atendimento de regulamentações internacionais bem como dos próprios <i>stakeholders</i> .
(*) Um protótipo informatizado para apoiar a auditoria do conhecimento nas organizações	Apresentar uma ontologia para suportar a auditoria do conhecimento em organizações e como é implementado em um protótipo computadorizado.	O protótipo informatizado PIAC, que implementa a ontologia, pode servir de apoio às auditorias do conhecimento, para representar o inventário do conhecimento, para classificação do conhecimento, a valoração do conhecimento, o fluxo do conhecimento, a identificação das lacunas do conhecimento, para analisar a gestão do conhecimento e reutilizar os resultados da auditoria para o desenvolvimento de aplicações.

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

(*) Tradução nossa.

Por fim, a pesquisa visou identificar as principais temáticas tratadas nos artigos

analisados, analisando os títulos, os resumos, as palavras-chave, *abstracts*, *keywords*, que são elementos importantes na indexação dos artigos científicos, posto que são os localizadores principais nas buscas dos artigos. Havia a expectativa de encontrar novas temáticas e abordagens relacionadas à “auditoria da informação” e à “auditoria do conhecimento” que sinalizassem o estado da arte na área.

Assim, os termos governança, auditoria interna, inteligência competitiva, tecnologia da informação, sistemas de informação e serviços de inteligência revelaram-se como conteúdos que, direta ou tangencialmente, aproximam-se das discussões relacionadas à “auditoria da informação” e à “auditoria do conhecimento” e podem contribuir para o aprofundamento dos estudos nesse campo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi de identificar o interesse dos pesquisadores, no Brasil, sobre o tema auditoria da informação e auditoria do conhecimento, por meio da análise bibliométrica, em eventos de caráter multidisciplinar no Brasil. Para tanto, foram considerados os anais do ENANCIB, referentes ao período de 1994 e 2014, da CONTECSI, de 2004 a 2014, e do EnANPAD, de 2010 a 2014. Buscou-se identificar as principais características dos artigos, dos autores e de suas respectivas instituições e dos aspectos metodológicos adotados nas pesquisas.

A pesquisa mostrou que a temática “auditoria” (*audit*, *auditing*), no sentido amplo, vem sendo bastante discutida nos eventos nacionais analisados, com um total de 97,75% dos artigos selecionados. Entretanto, quando se restringiu a busca para as modalidades “auditoria da informação” e “auditoria do conhecimento”, verificou-se a baixa produção científica nos eventos analisados, visto que só foram encontrados três (2,25%) artigos científicos que tratavam efetivamente dessas temáticas.

Além disso, os resultados revelaram que nenhum dos artigos foi elaborado exclusivamente por autores nacionais - dois deles em parceria (nacional-estrangeiro) e um realizado apenas por pesquisadores estrangeiros. Esse fato sinaliza um amplo espaço para a Academia brasileira desenvolver estudos que abordem essa temática, visto que a “auditoria da informação” e a “auditoria do conhecimento” são atividades essenciais para o diagnóstico, a implementação e o acompanhamento da Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento, respectivamente, no ambiente organizacional.

Quanto aos aspectos metodológicos aplicados aos escassos artigos publicados, verificou-se que, dos três artigos analisados, apenas um detalhou o tipo de pesquisa, sua natureza e a estratégia de coleta de dados. Alguns termos recorrentes nos artigos analisados foram: governança, auditoria interna, inteligência competitiva, tecnologia da informação, sistemas de informação e serviços de inteligência, evidenciando possíveis conexões com outras temáticas de estudo, como é típico na área da CI.

Assim, diante do mapeamento realizado, pode-se concluir que, no Brasil, existe uma lacuna expressiva relacionada à produção científica sobre “auditoria da informação” e “auditoria do conhecimento”. Isso indica a premente necessidade e viabilidade de estudos relacionados a essa temática, como forma de contribuir para direcionar a implantação e o monitoramento dos programas de Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento nas organizações nacionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectiva em Gestão & Conhecimento**. João Pessoa, v.4, n. 1, p. 57-79, jan./jun. 2014.

BERNER, S. **Auditing the intangible**. 2002. Disponível em: <http://www.samberner.com/documents/KM/info_audit.pdf>. Acesso em: 01 maio 2014.

BOTHA, H.; BOON, J.A. The information audit: principles and guidelines. **Libri**, vol. 53, p. 23-38, 2003. Disponível em: <<http://librijournal.org/pdf/2003-1pp23-38.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2014.

BUCHANAN, S.; GIBB, F. The information audit: an integrated strategic approach. **International Journal of Information Management**, v. 18, n. I, p. 29-47, 1998. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0268401297000388>>. Acesso em: 01 maio 2014.

_____. The information audit: Role and scope. **International Journal of Information Management**, v. 27, n. 3, p. 159-172, 2007. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0268401207000059>>. Acesso em: 01 maio 2014.

CARVALHO, A.V. **Auditoría de inteligência**. España: Trea, 2012.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2006.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DE TECNOLOGIA (CONTECSI). Disponível em: <<http://www.contecsi.fea.usp.br/>>. Acesso em: 12 jul. 2015.

DEBENHAM, J.; CLARK, J. The knowledge audit. **Robotics and computer integrated manufacturing**, v. 11, n. 3, p. 201-211, 1994. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0736584594900353>>. Acesso em: 02 maio 2014.

ELLIS, D.; BARKER, R.; PORTER, S.; PRIDGEON, C. Information audits, communications audits and information zapping: a review and survey. **International Journal of Information Management**, v. 13, p. 134-151, 1993.

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB) Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/index>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO (EnANPAD). Disponível em: <http://www.anpad.org.br/~anpad/eventos.php?cod_evento=1>. Acesso em: 18 jul. 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENCZEL, S. The information audit as a first step towards effective knowledge management: an opportunity for the special librarian. **INSPEL**, v. 34, n. 3/4, p.210-226, 2000. Disponível em:<<http://archive.ifla.org/VII/d2/inspel/00-3hesu.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2014.

HYLTON, A. **A KM initiative is unlikely to succeed without a knowledge audit**. 2002a. Disponível em:<http://www.providersedge.com/docs/km_articles/km_initiative_unlikely_to_succeed_without_a_k_audit.pdf>. Acesso em: 02 maio 2014.

_____. **Measuring & assessing knowledge-value & the pivotal role of the knowledge audit**. 2002b. Disponível em:<[http://www.providersedge.com/docs/km_articles/Measuring %26 Assessing K-Value %26 Pivotal Role of K-Audit.pdf](http://www.providersedge.com/docs/km_articles/Measuring_%26_Assessing_K-Value_%26_Pivotal_Role_of_K-Audit.pdf)>. Acesso em: 02 maio 2014.

LEVANTAKIS, T.; HELMS, R.; SPRUIT, M. **Method assembly approach towards the development of a reference method for knowledge auditing**. 2008. Disponível em:<https://245caed1-a-9d4b1204-sites.googlegroups.com/a/spru.it/marco/files/lhs2008pakm.pdf?attachauth=ANoY7cpyES6rp9BxdYJtD0i8AuPI4dRjpsOTQFwBxcbBtY9j4j9GdpztjbcjnoJrCTbeXyXJumX_JqtPASvjPxq_aU1USYfqm2BWVv-hbtAD4FcfZS9fbx3BJRzHpDMvD4xUAbq0ScvilcHBcmr6NpzzYLRJhhMuQHvwkv4UiHsMOK4bBbFhizexdixoL-YyoXDtT0s607Qcx12_5xEL8gx4dQ-RxMz9A%3D%3D&attredirects=0>. Acesso em: 03 maio 2014.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**. v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

PONJUÁN DANTE, G. Auditoria da informação e do conhecimento organizacional: gênese de uma integração. **Brazilian Journal of Information Science**, v.2, n.2, p.3-16, jul./dez. 2008.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n. 2, p. 152-162, 2002.